



A economia fica fortalecida. Além do comércio tradicional, temos uma tradição muito forte de locação de casas

Coordenador do São João do município de Senhor do Bonfim

sem contar o comércio tradicional”, diz.

MOVIMENTO

O gerente da Associação Comercial e Empresarial de Santo Antônio de Jesus (Ace-saj), Wenderson Brito, diz que a rotina dos negócios da cidade muda completamente. Anteontem, por exemplo, durante o feriado, cerca de 55% das lojas abriram as portas para receber os visitantes.

Para os próximos dias, o funcionamento é especial, abrindo mais cedo e fechando mais tarde. “No sábado, normalmente o comércio fecha às 13h, mas vamos até as 18h. No domingo, vamos abrir das 9h às 15h”, diz. Segundo ele, o faturamento do comércio dobra em junho se comparado a maio. Em relação ao ano passado, a expectativa é de acréscimo de 10% na movimentação financeira.

Wenderson conta que uma mudança no Forró do Lago, principal festa privada da cidade, vai proporcionar aumento no setor de moda. Isso porque o evento já não será mais de camisa padronizada, como nos anos anteriores, o que vai movimentar as vendas de roupas. Ele também pontua que o resultado do São João continuará com reflexos na economia nos próximos meses, especialmente em julho.

“O reflexo financeiro a gente vê em julho. São 100 mil pessoas gastando dinheiro aqui em supermercados, cama, mesa e banho, táxi e mototáxi, vans, ônibus, ambulantes, pessoas que alugam casa. Enfim, as pessoas que captaram essas vendas em junho recebem em julho. Então, é quando vão utilizar recursos para comprar ou trocar de carros, motos, por exemplo, ampliar a casa ou o próprio comércio”, explica.

Ele diz ainda que, em maio passado, foi realizada uma campanha para incentivar os consumidores da região.

Em Cruz das Almas, o coordenador do São João e vice-prefeito, Max Passos, diz que alguns setores do comércio chegam a superar os 100%

de faturamento em relação aos demais meses. A rede de cerca de 40 hotéis e pousadas está lotada para a festa. “Toda a economia da cidade ganha, desde os vendedores de churrasquinho até os grandes supermercados e bares e restaurantes”, afirma.

A prefeitura começa a contratar pessoas com cerca de três meses de antecedência. O investimento da gestão na festa é em torno de R\$ 2 milhões.

COMÉRCIO

Segundo Max Passos, o comércio tem funcionamento estendido. Normalmente, fecha às 18h, mas agora vai até as 23h. Para os cofres do município, o período representa um acréscimo de pelo menos 35% em tributos comparado aos demais meses.

O vice-presidente da CDL de Cruz das Almas, Eduardo Vilas Boas, afirmou que o São João integra a lista das três melhores datas do varejo para a cidade, ao lado do Natal e do Dia das Mães. Ele é proprietário da Copel, loja com mais de 220 funcionários da cidade que comercializa móveis, construção e eletro, além de magazine.

“Para a nossa loja é muito bom. Sempre tem uma movimentação boa e acima da média. Independente da grade da festa do São João, sempre tem uma ótima movimentação na cidade”, disse. De acordo com ele, o fluxo é o mesmo em toda a cidade de Cruz das Almas, que neste ano contará com atrações como Dorgival Dantas, Adelmário Coelho e Mas-truz com Leite.

Festa faz população dobrar em Senhor do Bonfim

A expectativa da prefeitura de Senhor do Bonfim é que a cidade receba pelo menos o dobro de sua população, hoje em torno de 80 mil pessoas. De acordo com o coordenador do São João, Rodrigo Pezão, os cerca de 1.100 leitos de hospedagem da cidade já estão reservados há dois meses.

O movimento maior de chegada à cidade começou ontem. “A economia fica muito fortalecida. Além do comércio tradicional, temos uma tradição muito forte de locação de casas. Muitas pessoas costumam sair de suas casas para alugar”, afirma Rodrigo Pezão, coordenador do São João.

Em Amargosa, são esperadas cerca de 100 mil pessoas nos dias de festa – quase o triplo da população, de 37 mil habitantes. Segundo o prefeito Julio Pinheiro (PT), o fluxo de pessoas este ano deve ser 30% maior, em função do feriadão e da recuperação da BA-120, principal acesso à cidade.

No ano passado, as condições da rodovia não eram as

melhores. “Isso foi um grande diferencial para este ano, além da nossa grade equilibrada de atrações para todas as faixas etárias”, conta.

A estimativa é de movimentação de R\$ 16 milhões na economia do município, o que, entretanto, não deve trazer aumento substancial na arrecadação de tributos. “Não temos um retorno direto, só com ICMS, mas não é alto. O retorno é maior em torno da cadeia que se forma com a geração de emprego e renda”, afirma. “Ao contrário de outras cidades, que têm no final de ano como seu principal período de movimentação econômica, o nosso é agora”, pontua.

Na Pousada do Bosque, os 30 leitos já estavam reservados no final de março. “Isso antes mesmo de as atrações terem sido divulgadas. A cada ano a procura tem aumentado mais, e isso porque nosso São João é tradicional, não é aquela coisa que as pessoas vão só pelas atrações”, diz Adailson Cerqueira, proprietário da pousada.

100 mil visitantes devem participar este ano dos festejos juninos em Amargosa

1.100 leitos de hospedagem estão ocupados na cidade de Senhor do Bonfim

INTS - INSTITUTO NACIONAL DE AMPARO A PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA	
Avenida Professor Magalhães Neto, 1856 Edifício TK Tower - Pituba Salvador BA CEP: 41.810-012 CNPJ Nº 11.344.038/0001-06	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31.12.2018	
Em Cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação das Demonstrações Contábeis encerrada em 31/12/2018 (Valores em Reais)	
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017	
ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Caixa e Equivalência de Caixa	47.431.217,68
Sem Restrição	5.650.918,92
Com Restrição	22.655.765,32
Créditos a Receber	625.661,95
Tributos a Recuperar	9.309.103,35
Despesas Antecipadas	1.989.768,14
Estoque	5.144.955,66
Com restrição	1.178.021,06
Sem restrição	303.122,53
NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Realizável a Longo Prazo	13.173.631,29
Imobilizado	5.300.991,21
Intangível	7.483.864,15
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO
75.199.678,02	75.199.678,02
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018	
(Valores em Reais)	
	Patrimônio Social
	Superávit
	Déficit
	Patrimônio Social
	Total do Social
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.204.195,72
Superávit do Período	7.642.620,08
Saldo em 31 de dezembro de 2017	15.846.815,80
Ajustes de Exercícios Anteriores	(8.959.697,51)
Superávit do Período	809.874,85
Absorção do Superávit ao Patrimônio Social	(14.417.611,32)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.662.109,53
	8.961.395,15
	22.623.504,68
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017 - DRE	
	2018
	2017
RECEITA DOS SERVIÇOS PRESTADOS	237.286.061,59
Serviços Prestados	237.286.061,59
(-) Impostos/Glória/Descontos	(400.447,04)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	236.885.614,55
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(149.372.047,01)
Custos Diretos dos Serviços	(126.896.458,05)
Promoção à Saúde	(22.475.588,96)
RESULTADO BRUTO	87.513.567,54
DESPESAS OPERACIONAIS	(90.615.172,36)
Despesas Administrativas	(90.615.172,36)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	3.911.479,67
Receitas/Despesas Financeiras	3.911.479,67
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	809.874,85
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Valores em Reais)	
	2018
	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais	809.875
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(815.296)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(1.769.251)
Fluxos de caixa totais	(815.296)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	809.875
Depreciação e amortização	324.119
Provisões	2.468.950
Ajuste de Exercícios Anteriores	(4.387.218)
Superávit (Déficit) Ajustado	3.602.944
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes	(8.213.987)
(-) Aumento em Créd a Receber	(628.887)
(-) Aumento em Tributos a Recuperar	(3.781.877)
(-) Aumento em Desp. Antecipadas	(29.621)
(-) Aumento em Estoques	(49.798)
(-) Aumento em Realizável a Longo Prazo	(3.723.804)
Aumento em fornecedores	13.016.020
(+) Aumento em fornecedores	3.003.844
(+) Aumento nas obrigações sociais e trabalhistas	4.139.348
(+) Aumento em obrigações tributárias	(141.913)
(-) Redução em Convênios e Contratos	(6.540.134)
(-) Redução em Operações entre unidades	(525.393)
(-) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	8.404.977
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(815.296)
Aquisição de ativo intangível	(3.715.025)
Aquisição de ativo intangível	(33.584)
(-) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(3.748.610)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.769.251)
Baixa de INSS Parcelado	874.899
Baixa de Parcelamento PAES	(1.769.251)
Ações/Trabalhistas	-
Pensão de Reparação Civil	-
(-) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	(874.899)
(+) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	5.531.266
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.632.807
No início do exercício	1.632.807
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Exercício	7.164.073
NOTA 5. Eventos Subsequentes: Até a data da aprovação das demonstrações contábeis e notas explicativas não houveram fatos relevantes que gerasse a necessidade de citar nas demonstrações contábeis e/ou em notas explicativas. NOTA 6. Autorização para Conclusão das Demonstrações Contábeis: A Diretoria autorizou, em 18º de junho de 2019, a conclusão das demonstrações contábeis e notas explicativas referente ao exercício de 2018. Era o que tinhamos a relatar e a esclarecer em adendo às demonstrações contábeis hora apresentadas e encerradas. Salvador (Ba), 31 de dezembro de 2018.	
EMANOEL MARCELINO BARROS SOUSA - Presidente - INTS	
DANIELA SANTIAGO - Contador - INTS - CRC-GO 023.084/O-9	